Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2019

TEMA GERAL: A VIDA CRISTÃ

Mensagem Oito

Conhecer Cristo em Sua ressurreição como o Filho de Deus, designado em poder com Sua natureza humana e como o Filho primogênito de Deus nascido em ressurreição

Leitura bíblica Rm 1:3-4; 8:3, 29; At 13:33; Jo 16:19-22; Ef 2:15

I. Em Sua ressurreição, Cristo foi "designado Filho de Deus em poder segundo o Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos" – Rm 1:4:

A. Antes da Sua encarnação e ressurreição, Cristo era o Filho de Deus, o Filho unigênito de Deus – Jo 1:18; 3:16.

B. Embora Cristo já fosse o Filho de Deus antes da encarnação, Ele ainda precisava ser designado Filho de Deus pela ressurreição, porque, por meio da encarnação, Ele revestiu-se da natureza humana, que não tinha ligação alguma com a divindade – Jo 1:1, 14; Rm 8:3:

1. Após tornar-se carne, Sua natureza divina foi escondida pela carne.
2. Cristo já era o Filho de Deus em Sua divindade, mas Sua parte que era Jesus com a natureza humana, nascido de Maria, não era o Filho de Deus – Lc 1:31-32, 35.
3. Por meio da Sua ressurreição, Cristo santificou e elevou Sua natureza humana, Sua humanidade, e foi designado pela ressurreição como o Filho de Deus com Sua natureza humana; nesse sentido, Ele foi gerado como Filho de Deus em Sua ressurreição – Rm 1:3-4; At 13:33; Hb 1:5.
4. A designação do Filho de Deus foi "em poder", o poder da ressurreição de Cristo, cuja realidade é o Espírito – Rm 1:4; Fp 3:10; Ef 1:19-20.

C. Por meio da designação em ressurreição, o Cristo que já era Filho de Deus antes da Sua encarnação tornou-se Filho de Deus de uma nova maneira– Rm 1:4:

1. Antes da Sua encarnação, Ele era Filho de Deus somente com a divindade; por meio da Sua ressurreição, Ele foi designado Filho de Deus com a divindade e a humanidade – Rm 1:4.
2. Se Cristo não tivesse revestido-se da natureza humana, não haveria necessidade Dele ser designado Filho de Deus, pois, em Sua divindade, Ele já era o Filho de Deus desde a eternidade – Jo 1:18; 17:5.
3. Tendo revestido-se da humanidade por meio da encarnação, Ele foi designado Filho de Deus com a humanidade em ressurreição – Jo 1:14; Rm 8:3; 1:3-4; Hb 2:14:
   a. Como o Filho de Deus designado, Cristo tem duas naturezas: Divindade e humanidade; a humanidade que Ele agora possui não é uma humanidade natural, mas uma humanidade elevada em ressurreição – Rm 1:4.
   b. Até mesmo a natureza humana de Cristo foi designada Filho de Deus, pois Ele foi designado Filho de Deus com a divindade e a humanidade.

D. A designação de Cristo como o Filho de Deus com humanidade foi "segundo o Espírito de santidade" – Rm 1:4:

1. O Espírito de santidade é a essência da vida dentro do Senhor Jesus; quando viveu na terra em Sua carne, Ele tinha essa essência – Mt 1:18, 20; Lc 1:35.

2. Quando o Senhor Jesus ressuscitou dentre os mortos, Ele foi designado Filho de Deus em poder, pela ressurreição, segundo o Espírito de santidade que estava Nele – Rm 1:4.
3. Agora Ele é o Filho de Deus de maneira mais maravilhosa que antes, pois agora Ele tem a natureza divina e a natureza humana ressurreta, transformada, elevada, glorificada e designada – Rm 6:4; Lc 24:26; Jo 17:5; At 3:13.

II. A ressurreição de Cristo foi o Seu nascimento como o Filho primogênito de Deus – At 13:33; Rm 8:29; Hb 1:5:

A. A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus – At 13:33:
1. Ele foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus entre muitos irmãos – Rm 8:29.
2. Ele era o Filho unigênito desde a eternidade; após Sua encarnação, por meio da ressurreição, Ele foi gerado por Deus em Sua humanidade para ser o Filho primogênito de Deus – Jo 1:18; 3:16; Hb 1:6.

B. Paulo pôde ver a ressurreição do Senhor em Salmos 2:7: "Tu és Meu Filho, Eu, hoje, Te gerei":
1. Paulo aplicou a palavra *hoje* ao dia da ressurreição do Senhor; isso significa que a ressurreição de Cristo foi o Seu nascimento como o Filho primogênito de Deus – Hb 1:5.
2. Jesus, o Filho do Homem, nasceu para ser o Filho de Deus ao ser ressuscitado dentre os mortos; portanto, ao ressuscitar Jesus dentre os mortos, Deus O gerou como o Seu Filho primogênito – At 13:33.

C. Por meio da encarnação o Filho unigênito de Deus revestiu-se da humanidade e se tornou o homem-Deus (Jo 1:14, 18; Lc 1:35); então, em ressurreição, esse homem-Deus nasceu de Deus para ser o Seu Primogênito (At 13:33; Hb 1:6; Rm 8:29):
1. Antes da encarnação, o Filho unigênito de Deus não tinha a natureza humana; Ele tinha apenas a natureza divina.
2. Em ressurreição, o Filho primogênito de Deus tem a natureza humana assim como a divina.

D. Por meio da Sua ressurreição, Cristo nasceu para ser o Filho primogênito e, ao mesmo tempo, todos os Seus crentes nasceram para ser os muitos filhos de Deus – 1Pe 1:3; Hb 2:10:
1. Entre esses muitos filhos, somente o Primogênito é o Filho unigênito de Deus – Jo 1:18; 1Jo 4:9.
2. Esse Filho unigênito de Deus, em Sua humanidade ressurreta, é também o Filho primogênito de Deus – Rm 8:29.
3. O Primogênito tem a divindade e a humanidade e nós, Seus crentes como os muitos filhos de Deus, também possuímos a natureza humana e a divina – 2Pe 1:4.

E. Em Atos 13, Paulo não estava pregando Cristo como o Filho unigênito, como o Evangelho de João faz (Jo 1:18; 3:16); antes, em Atos 13, Paulo estava pregando Cristo como o Filho primogênito de Deus para propagação.

F. Como o Filho primogênito em ressurreição, Cristo produziu o filho coletivo (o novo homem coletivo) incluindo a Si mesmo como o Filho primogênito de Deus e Seus muitos irmãos como os muitos filhos de Deus – Jo 16:19-22:
1. Segundo o ponto de vista de Deus, todo o Seu povo escolhido e redimido nasceu junto com Cristo em Sua ressurreição; essa ressurreição foi o nascimento de um filho coletivo, um homem coletivo – Jo 16:21.
2. O homem coletivo produzido na ressurreição de Cristo é o novo homem, a igreja como o Corpo de Cristo, que Ele criou Nele mesmo – Ef 2:15.

© 2019 Living Stream Ministry